

## QUADRO DE REMUNERAÇÃO BÁSICA PARA O CARGO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO:

Carga Horária	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
20 horas	R\$ 2.018,77	R\$ 2.104,93	R\$ 2.173,85	R\$ 2.498,78	R\$ 2.983,59
40 horas	R\$ 2.814,01	R\$ 2.982,30	R\$ 3.184,73	R\$ 3.799,70	R\$ 5.143,41

Observação: Efeitos financeiros a partir de 1º de março de 2015, conforme dispõe a Lei n.º 12.772/2012.

## QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO E HABILITAÇÃO EXIGIDA:

Áreas	Titulação Mínima Exigida	Vagas	Carga Horária Semanal	Câmpus
Geografia	Licenciatura Plena em Geografia	01	40h	Goiânia

## 1. DAS INSCRIÇÕES

1.1. Período: de 15/03/2016 às 11h do dia 30/03/2016

1.2. Local: Somente pela Internet no endereço eletrônico <<http://www.ifg.edu.br/concurso/index.php/concursos>>. Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir o boleto bancário da taxa de inscrição, efetuando o pagamento no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), em qualquer agência bancária impreterivelmente até o 30/03/2016. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Processo Seletivo, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Processo Seletivo.

A íntegra deste Edital encontra-se disponível no site [www.ifg.edu.br/concurso](http://www.ifg.edu.br/concurso)

ALEXANDRE SILVA DUARTE

## CAMPUS GOIÂNIA OESTE

## RETIFICAÇÃO

No Extrato de Contrato Nº 1/2016 publicado no D.O. de 23/02/2016, Seção 3, Pág. 36. Onde se lê: Valor R\$ 545.741,64 Leia-se: Valor R\$ 363.827,76

(SICON - 14/03/2016) 158153-26429-2016NE800377

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

## AVISO DE RESCISÃO

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 15 de agosto de 2012, publicado no DOU de 16 de agosto de 2012, no uso de suas atribuições legais; e, considerando a solicitação constante no Processo nº 23249.006024.2016-31 e o disposto no Artigo 12 da Lei nº 8.745/93, resolve:

Rescindir o Contrato de Prestação de Serviço nº 48/2014, publicado no DOU de 19/08/2014, seção 03, página 51, Termo Aditivo publicado no DOU de 17/07/2015, seção 03, página 43, de Marcelle Patrícia Lopes Cunha, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Campus São Luís/Monte Castelo, a partir de 18/02/2016.

FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA

## CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS

AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA Nº 1/2016 - UASG 158291

Nº Processo: 23249014959201518. Objeto: Contratação de empresa de engenharia para execução de serviços necessários à recuperação de cobertura e manutenção predial e estrutural do campus São João dos Patos. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 15/03/2016 de 08h30 às 11h30 e de 14h às 17h00. Endereço: Rua Padre Santiago, Sn Centro Santiago - SAO JOAO DOS PATOS - MA ou [www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/158291-03-1-2016](http://www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/158291-03-1-2016). Entrega das Propostas: 14/04/2016 às 09h00. Informações Gerais: Maiores informações e esclarecimentos poderão ser obtidos através de [licitacoessjpatos@ifma.edu.br](mailto:licitacoessjpatos@ifma.edu.br) DDD-TEL: (89) 3551-0220

WALBER FRANCISCO PEREIRA  
Diretor de Planejamento e Gestão

(SIDECA - 14/03/2016) 158291-26408-2016NE800258

## CAMPUS SÃO LUIS - MARACANÃ

AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA Nº 1/2015 - UASG 158276

Nº Processo: 23249021819201598. Objeto: Contratação de empresa especializada para Conclusão da Rede de Distribuição, Subestações Trifásicas Aéreas e Cabine de Medição e Proteção do IFMA - Campus São Luís Maracanã. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 15/03/2016 de 08h00 às 11h30 e de 13h às 17h00. Endereço: Av. Dos Curios, S/n Vila Esperança Vila Esperança - SAO LUIS - MA ou [www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/158276-03-1-2015](http://www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/158276-03-1-2015). Entrega das Propostas: 19/04/2016 às 10h00

PATRICIA HELENA MENDES PORTELADA  
Membro da Comissão de Licitação

(SIDECA - 14/03/2016) 158276-26408-2015NE800258

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

## EXTRATO DE CONTRATO Nº 8/2016 - UASG 158144

Nº Processo: 23188001448201671.

PREGÃO SRP Nº 1/2015. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO -CNPJ Contratado: 00604122000197. Contratado : TRIVALE ADMINISTRACAO LTDA -Objeto: Prestação de serviço de combustível para a frota do IFMT - Reitoria. Fundamento Legal: 8666/93. Vigência: 04/03/2016 a 03/03/2017. Valor Total: R\$142.560,00. Fonte: 112000000 - 2016NE800036 Fonte: 112000000 - 2016NE800037. Data de Assinatura: 04/03/2016.

(SICON - 14/03/2016) 158144-26414-2016NE800024

## EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2016 - UASG 158144

Número do Contrato: 14/2013.

Nº Processo: 23188002031201382.

CONCORRÊNCIA SISPP Nº 2/2013. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO -CNPJ Contratado: 14251984000198. Contratado : ALI CARVALHO CONSTRUTORA LTDA -Objeto: Prorrogar o prazo de vigência definido na cláusula décima oitava do contrato por mais 30 dias com encerramento em 03/04/2016. IFMT. Fundamento Legal: 8666/93. Vigência: 04/03/2016 a 03/04/2016. Data de Assinatura: 04/03/2016.

(SICON - 14/03/2016) 158144-26414-2016NE800024

## CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS

AVISO DE SUSPENSÃO  
PREGÃO Nº 2/2016

Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada no D.O.U em 01/03/2016. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessárias à execução dos referidos serviços, em regime de execução indireta por preço global, conforme as especificações técnicas, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Projeto Básico visando atender as demandas do Campus Campo Novo do Parecis e Campus Avançado de Tangará da Serra do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, conforme especificações constantes deste Projeto Básico

PAULO DE JESUS ABREU DOS SANTOS  
Pregoeiro

(SIDECA - 14/03/2016) 158492-26414-2016NE800021

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO DO SUL

EDITAL Nº 2, DE 14 DE MARÇO DE 2016  
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), nos termos da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, Lei nº 9.849, de 27 de outubro de 1999, Lei nº 10.667, de 14 de maio de 2003, Orientação Normativa SRH/MP nº 5, de 28 de outubro de 2009, publicada no DOU de 29 subsequente, Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, Lei nº 12.425, de 17 de junho de 2011 torna pública a abertura de inscrições ao PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, destinado à seleção de candidatos, para contrato como PROFESSORES SUBSTITUTOS, por tempo determinado e conforme o que se segue:

Câmpus	Disciplina	Habilitação	Vagas	Carga Horária Semanal
Aquidauana	Educação Física	Licenciatura em Educação Física	01	40h
	Informática	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.	03	40h
Campo Grande	Biologia/Gestão Ambiental	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas; ou Licenciatura Plena em Biologia; ou Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Biologia.	01	40h
	Física	Graduação em Física.	01	40h
	Metodologia	Licenciatura em qualquer área do conhecimento.	01	40h
	Química	Licenciatura em Química.	01	40h
Corumbá	Biologia	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas; ou Licenciatura Plena em Biologia; ou Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Biologia.	01	40h
Coxim	Educação Física	Licenciatura em Educação Física.	01	40h
	Física	Graduação em Física.	01	40h
	Sociologia	Graduação em Ciências Sociais; ou Graduação em Sociologia; ou Graduação em História com habilitação em Sociologia.	01	40h
Nova Andradina	Biologia	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas; ou Licenciatura Plena em Biologia; ou Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Biologia.	01	40h



	Informática/ Desenvolvimento e Desenvol- vimento Web	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Licenciatura em Computação; ou Curso Superior de Tecnologia e Processamento de Dados.	01	40h
Ponta Porã	História	Licenciatura em História.	01	40h
	Química	Licenciatura em Química.	01	40h

Será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração e avaliação da prova, composta de um mínimo de 03 (três) membros.

#### 1 DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

1.1 A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

1.1.1 ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil.

1.2 Os títulos de graduação e pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no País.

1.3 Não ser docente vinculado à Lei nº 7.596/87, mesmo em licença para tratamento de interesse particular ou qualquer outra licença.

1.3.1 Não ser ocupante de cargo, emprego ou função em regime de dedicação exclusiva.

1.4 De acordo com o que dispõe a redação atual da Lei nº 8.745/93, é vedada a contratação de candidatos que tenham sido contratados na mesma natureza até 24 (vinte e quatro) meses antes do ajuste e/ou que tenham horário incompatível com outro cargo público que exerça.

1.5 Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio gerente conforme Lei nº 8.112/90.

1.6 No caso de acumulação lícita de cargos públicos deverá apresentar declaração do órgão ao qual possui vínculo discriminando cargo, carga horária semanal e jornada de trabalho (horários de entrada e de saída), bem como cópia do ato de nomeação ou comprovante de solicitação da referida declaração.

1.7 Estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com as militares, para os de sexo masculino.

1.8 Apresentar certidões negativas de ações cíveis e criminais da Justiça Estadual, Federal e Militar da seguinte forma: a) Certidão Cível, Criminal e Criminal Militar Estadual - expedidas pelo Tribunal de Justiça através do site [www.tjms.jus.br](http://www.tjms.jus.br); b) Certidão da Justiça Federal de 1º grau do MS e da 3ª Região - expedida pela Justiça Federal através do site [www.jfms.jus.br](http://www.jfms.jus.br); c) Certidão da Justiça Criminal Militar Federal - expedida pela Auditoria Militar através do site [www.stm.jus.br](http://www.stm.jus.br); e d) Certidão de Antecedentes Criminais, expedida pelo Departamento de Polícia Federal, disponível no endereço eletrônico [www.dpf.gov.br](http://www.dpf.gov.br).

Observação: candidatas que não residem no Mato Grosso do Sul devem apresentar certidões específicas do domicílio.

#### 2 DAS INSCRIÇÕES

2.1 Período de inscrição: 15 a 27 de março de 2016.

2.1.1 A inscrição deverá ser efetuada exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico [www.ifms.edu.br/centraldeselecao](http://www.ifms.edu.br/centraldeselecao).

2.1.2 A taxa de Inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais).

2.1.3 O valor da taxa de inscrição poderá ser recolhido em qualquer agência do Banco do Brasil até a data do vencimento, que será 28 de março de 2016.

2.2 Caso o candidato não possua acesso à Internet será disponibilizado computador no campus:

CÂMPUS	ENDEREÇO
Aquidauana	Rua José Tadao Arima, 222, Vila Ycarai CEP 79200-000 Aquidauana, MS Telefone: (67) 3240-1600
Campo Grande	Rua Treze de Maio, 3072, Centro CEP 79002-356 Campo Grande, MS Telefone: (67) 3357-8501
Corumbá	Espaço Educacional Rua Delamare, 1557, Bairro Dom Bosco CEP 79331-040 Corumbá, MS Telefone: (67) 3234-9101
Coxim	Rua Salime Tanure, s/n, Bairro Santa Tereza CEP 79400-000 Coxim, MS Telefone: (67) 3291-9600
Nova Andradina	Rodovia MS-473, km 23, s/n, Fazenda Santa Bárbara CEP 79750-000 Nova Andradina, MS (67) 3378-9510
Ponta Porã	Rodovia BR 463, Km 14, s/n, CEP 79909-000 Caixa postal: 287 Ponta Porã, MS Telefone: (67) 3437-9600

2.3 É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.4 A inscrição implica compromisso tácito, por parte do candidato, em aceitar as condições estabelecidas neste edital para a realização do Processo Seletivo Simplificado.

#### 3 DO PROCESSO SELETIVO

3.1 O Processo Seletivo Simplificado será constituído do tipo de avaliação que segue, na data e horário indicados:

Avaliação	Local*	Dia	Hora
Prova Escrita + Prova de Títulos/ Avaliação dos Títulos	Campus Aquidauana/Campus Campo Grande/ Campus Corumbá/ Campus Coxim/Campus Nova Andradina/Campus Ponta Porã	02/04/2016 (sábado)	8h30

\* Endereço constante no subitem 2.2

#### 4 DAS PROVAS

##### 4.1 PROVA ESCRITA

4.1.1 A Prova Escrita será de conhecimento específico com caráter eliminatório e classificatório. Conterá 14 (quatorze) questões objetivas e 1 (uma) questão discursiva. Cada questão objetiva valerá 4 (quatro) pontos e a questão discursiva valerá 24 (vinte e quatro) pontos, totalizando 80 (oitenta) pontos.

4.1.2 A Prova Escrita terá como objetivo avaliar os conhecimentos do candidato na área/subárea de conhecimento do processo seletivo, assim como sua capacidade de expressão em linguagem técnica.

a) A Prova Escrita será desenvolvida utilizando-se, unicamente, as folhas de papel fornecidas pela organização do Processo Seletivo Simplificado.

b) Poderá ser utilizada a folha de rascunho, fornecida pela organização do Processo Seletivo Simplificado, que não será considerada para fins de avaliação, devendo ser devolvida juntamente com as folhas de prova.

c) A duração máxima da prova será de 2 (duas) horas, sem consulta ao material bibliográfico ou legislação.

d) A Prova Escrita deverá ser preenchida com caneta esferográfica azul ou preta.

4.1.3 Será aprovado nesta prova o candidato que obtiver o mínimo de 40 (quarenta) pontos.

##### 4.2 PROVA DE TÍTULOS / ANÁLISE CURRICULAR

4.2.1 A Prova de Títulos será de caráter classificatório.

a) Os candidatos, ao se apresentarem para a prova escrita, nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar uma via do "Curriculum Vitae" modelo Lattes documentado em envelope fechado, contendo a identificação do candidato, área do concurso e campus.

b) Não será permitida a entrada na sala de prova sem a apresentação do "Curriculum Vitae" devidamente documentado.

c) A avaliação da prova de títulos será de competência e responsabilidade exclusiva da Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

d) À prova de títulos serão atribuídos pontos de 0 (zero) a 20 (vinte), levando-se em consideração os décimos.

e) À prova de títulos concorrerão os candidatos de acordo com o item 4.1.3 deste Edital.

##### 4.3 AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS

4.3.1 Formação: até 10 (dez) pontos, sendo considerado somente o título maior:

Títulos	Pontuação
DOCTOR - Diploma ou declaração da Instituição de Ensino de Conclusão do Curso de Doutorado, devidamente reconhecido pelo MEC, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, segundo classificação da CAPES, ou em área Educacional.	10 (dez) pontos
MESTRE - Diploma ou declaração da Instituição de Ensino de Conclusão do Curso de Mestrado, devidamente reconhecido pelo MEC, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, segundo classificação da CAPES, ou em área Educacional.	6 (seis) pontos
ESPECIALIZAÇÃO - Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino do Curso de Pós-Graduação "Lato sensu" relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas.	3 (três) pontos

4.3.2 Formação Pedagógica: até 04 (quatro) pontos:

Certificado de Programa Especial de Formação Pedagógica, ou Licenciatura Plena.	4 (quatro) pontos
---	-------------------

4.3.3 Experiência de Magistério (devidamente comprovada): até 6 (seis) pontos, não haverá contagem de tempo paralelo:

Experiência de magistério	Pontuação
Mais de 72 meses	6 pontos
Mais de 60 até 72 meses	4,8 pontos
Mais de 48 até 60 meses	4,5 pontos
Mais de 36 até 48 meses	3,2 pontos
Mais de 24 até 36 meses	2,8 ponto
Mais de 12 até 24 meses	2,5 ponto
De 06 até 12 meses	1,3 ponto

**5 RESULTADO**

5.1 O resultado preliminar do Processo Seletivo Simplificado, será divulgado no site [www.ifms.edu.br/centraldeselecao](http://www.ifms.edu.br/centraldeselecao) no dia 4 de abril de 2016.

5.2 A classificação final do candidato dar-se-á por ordem decrescente de pontos obtidos, após aplicação dos critérios de desempate, se necessário.

5.3 Em caso de igualdade de pontos terá preferência, para efeito de CLASSIFICAÇÃO FINAL, sucessivamente, o candidato que:

a. for mais idoso (artigo 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/03);

b. possuir maior idade;

c. possuir maior pontuação na prova escrita.

5.4 O resultado final do Processo Seletivo Simplificado após homologação, será Publicado no Diário Oficial da União (DOU) até o dia 11 de abril de 2016.

**6 DO RECURSO**

6.1 O recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, deverá ser protocolado em 2 (duas) vias constando nome e assinatura do candidato, número de inscrição, cargo a que concorre e endereço para correspondência, sendo entregue diretamente na secretaria do respectivo campus, endereço constante no subitem 2.2, observado o prazo de 2 (dois) dias úteis, contados da data de publicação do resultado.

6.2 Não será aceito recurso via fax, via correio eletrônico ou, ainda, fora do prazo.

6.3 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos.

6.4 Os recursos interpostos fora do prazo serão de plano indeferidos.

6.5 Recursos cujo teor despreze a banca serão indeferidos, sem julgamento do mérito.

6.6 Os recursos interpostos deverão ser julgados em até 1 (um) dia útil após o término do prazo estabelecido para sua formalização.

6.7 Os prazos para recursos não terão início, nem se encerrarão em dia não-útil.

**7 DA VIGÊNCIA DO CONTRATO**

7.1 O contrato vigorará a partir da publicação do extrato no Diário Oficial da União (DOU), com possibilidade de prorrogação até o limite legal de 24 (vinte e quatro) meses, de acordo com a necessidade do IFMS.

7.2 Decorrido o prazo ajustado ou cessada a circunstância excepcional, o contrato será encerrado.

**8 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

8.1 Para a prestação de serviço relacionada a este edital, a remuneração será de:

Titulação	Classe/ Nível	Vencimento Básico	RT	Auxílio Alimentação	Total**
Graduação	D1	2.814,01	-	458,00	3.272,01
Aperfeiçoamento	D1	2.814,01	168,29	458,00	3.440,30
Especialização	D1	2.814,01	370,72	458,00	3.642,73
Mestrado	D1	2.814,01	985,69	458,00	4.257,70
Doutorado	D1	2.814,01	2.329,40	458,00	5.601,41

\*\*Considerando carga horária semanal de 40 horas

8.1.1 Além da remuneração e do auxílio-alimentação poderão ser acrescidos os benefícios Auxílio Pré-Escolar e Auxílio-Transporte, de acordo com a legislação vigente.

8.1.2 Não será concedido aumento de remuneração ao candidato que durante a vigência do contrato apresentar título superior ao apresentado durante o processo seletivo.

8.2 O presente Processo Seletivo Simplificado terá validade de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período, a contar da data de homologação do resultado final no Diário Oficial da União.

8.3 A classificação no processo seletivo não assegura ao candidato o direito de ingresso automático, mas apenas a expectativa de direito à contratação, ficando a assinatura do contrato condicionada à observância das disposições da Lei nº 8.745/93, da rigorosa ordem de classificação, do prazo de validade do processo seletivo e do exclusivo interesse e conveniência do IFMS.

8.4 A contratação mencionada obedecerá à ordem de classificação final obtida e será feita após homologação do resultado do Processo Seletivo

8.5 Para firmar o contrato como Professor Substituto, o candidato deverá apresentar e entregar à Diretoria de Gestão de Pessoas todos os documentos a ele solicitados e necessários à perfeita observação da legislação vigente.

8.6 O candidato classificado será convocado por telefone, e-mail ou telegrama enviado para o endereço constante da Ficha de Inscrição, obrigando-se a declarar, por escrito, caso não queira ser contratado. O não pronunciamento do candidato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após sua convocação, permitirá ao IFMS convocar o próximo candidato.

8.7 O candidato será o único responsável pelo correto preenchimento da Ficha de Inscrição.

8.8 Não será fornecido qualquer documento comprobatório de aprovação e classificação no Processo Seletivo Simplificado valendo, para esse fim, a homologação publicada no site [www.ifms.edu.br/centraldeselecao](http://www.ifms.edu.br/centraldeselecao).

8.9 A inscrição nesse Processo Seletivo Simplificado implica, desde logo, o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor desse Edital, o qual não poderá alegar desconhecimento.

8.10 A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos turnos da manhã, tarde ou noite, incluindo os sábados, sem ultrapassar a carga horária semanal, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino do IFMS.

8.11 O professor Substituto ficará sujeito ao Regime Geral de Previdência Social, na forma da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, conforme o previsto no art. 8º, da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

8.12 O contrato do Professor Substituto extinguir-se-á, sem direito a indenização, nas seguintes situações:

8.12.1 por término do prazo contratual; ou

8.12.2 por iniciativa do contratado, que deverá ser comunicada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

8.12.3 Em caso de descumprimento do prazo do item anterior 8.12.2, o contratado pagará multa referente ao pagamento de 1(um) mês de remuneração.

8.13 A extinção do contrato, por iniciativa do IFMS, decorrente de conveniência administrativa, será comunicada por escrito e, nesta hipótese, o contratado fará jus ao pagamento de 50% do que lhe seria devido até o fim do contrato, a título de indenização.

8.14 Os casos omissos serão decididos pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado, com participação da respectiva Banca Examinadora.

**ANEXO I - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****BIOLOGIA**

1. Biologia celular e molecular: Origem e evolução das células. Bioquímica celular. Envoltórios celulares: estruturas e funções. Organelas citoplasmáticas: estruturas, funções e inter-relações. Citoesqueleto: estrutura, organização e funções. Núcleo celular: características gerais, componentes e funções. Metabolismo celular, metabolismo energético das células e controle gênico das atividades celulares. Ciclo celular: interfase, mitose e meiose.

2. Histologia: Histologia animal: tecidos conjuntivos, epiteliais, musculares e nervoso. Histologia vegetal: tecidos embrionários e permanentes.

3. Embriologia: Desenvolvimento embrionário: segmentação, gastrulação, neurulação, organogênese e anexos embrionários.

4. Seres vivos: Sistemática, taxonomia e análise de cladogramas. Vírus, Príons e doenças relacionadas. Reino Monera: características gerais e doenças relacionadas. Reino Protocista: características gerais e doenças relacionadas. Reino Fungi: características gerais e doenças relacionadas. Reino Vegetal: características morfológicas das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Reino animal: características morfológicas dos invertebrados e vertebrados, e doenças relacionadas.

5. Reprodução humana: Gametogênese e fecundação. Desenvolvimento e cuidados na gravidez. Controle de natalidade e métodos contraceptivos. Doenças sexualmente transmissíveis.

6. Genética: Conceitos fundamentais: genes, genótipo, fenótipo, leis de Mendel e hibridismo. Estudo de heredogramas e probabilidades. Heranças genéticas monogênicas e poligênicas. Estudo dos grupos sanguíneos na espécie humana. Determinação do sexo e influência na herança. Ligação gênica e mapeamento cromossômico. Genética de populações.

7. Biotecnologia: Conceitos, técnicas e aplicações.

8. Evolução biológica: Teorias evolutivas e origem da vida. Evidências da evolução: homologia, analogia, órgãos vestigiais, semelhanças embrionárias, fósseis e filogenia molecular. Fatores evolutivos: migração, mutação, seleção natural e recombinação gênica. Especiação.

9. Ecologia: Componentes e interação dos ecossistemas. Cadeias e teias alimentares. Transferência de matéria e fluxo de energia. Ciclos biogeoquímicos. Dinâmica das populações e relações ecológicas. Sucessões ecológicas. Domínios morfoclimáticos, biomas e ecossistemas aquáticos no Brasil. Poluição ambiental e interferência humana em ecossistemas naturais.

Bibliografia Sugerida:

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

AMORIM, D. S. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Ribeirão Preto: Holos, 2009.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia - de Indivíduos a Ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.



CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. Bioquímica. 5. ed. São Paulo: Thomson, 2008.  
 GRIFFITHS A. J. F. et al. Introdução à Genética. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013.  
 JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013.  
 LARSON, A.; HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L.; KEEN, S.; EISENHOUR, D.; L'ANSON, H. Princípios integrados de zoologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013.  
 NELSON, D. L.; COX, M. M. LEHNINGER: Princípios de Bioquímica. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.  
 PELCZAR JR., M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia, Conceitos e Aplicações. Vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books, 1996.  
 PINTO-COELHO, R.M. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 RAVEN, P. H. , EVERT, R. F. ; CURTIS, H. Biologia Vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  
 RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.  
 RUPPERT, E. E; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7. ed. Roca, 2005.  
 TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE; C. L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.  
 Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

#### BIOLOGIA/GESTÃO AMBIENTAL

1. Biologia celular e molecular: diversidade e organização celular. Estudo morfofisiológico dos componentes celulares. Morfologia, estrutura, fisiologia, número e variações dos cromossomos. Alterações numéricas e estruturais dos cromossomos (síndromes). Divisão celular: mitose e meiose.
2. Botânica: características dos grande grupos: briófitas, peridófitas, gimnospermas e angiospermas. Histologia, organologia, morfologia, fisiologia, e reprodução das plantas.
3. Ecologia: organização do mundo vivo, fluxo de energia e matéria, cadeias e teias alimentares, pirâmides ecológicas, ciclo biogeoquímicos, estudos de populações. Interações ecológicas. O homem e a biosfera. Comunidades e ecossistemas. Principais comunidades aquáticas e terrestres. Sucessão ecológica. Nicho ecológico. Aplicação da ecologia para proteção do meio ambiente.
4. Zoologia: estudo comparativo da anatomia e fisiologia animal, sistemática e filogenia e reprodução dos principais filos animais. Parasitologia. Doenças causadas por vermes.
5. Genética e evolução: natureza e estrutura do gene. Leis mendelianas e genealogias. Genética dos Sistemas Sanguíneos. Hereditariedade e cromossomos sexuais. Genética das populações. Teorias de evolução. Mecanismos da evolução. Especiação. Mecanismos de isolamento. Evolução do homem.
6. Microbiologia: diferenciação de células procarióticas e eucarióticas. Morfologia e estrutura de bactérias, fungos e protozoários. Doenças causadas por protozoários.
7. Gestão ambiental: Sistema de gestão ambiental. Auditoria ambiental. Gestão da qualidade: conceitos, aplicações e qualidade total. Sistema Integrado de Gestão.

Bibliografia Sugerida:

- ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. Sistema de gestão ambiental: manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001/2004. 2. ed. rev. atual. Curitiba, PR: Juruá, 2007. 279 p.
  - ALBERTS, B.; BRAY, D. et al. Fundamentos da biologia celular. 2ª ed. Artmed Editora. 2006.
  - GRIFFITHS A. J. F., WESSLER S. R., LEWONTIN R. C., GELBART W. M., SUZUKI D. T. Introdução à Genética. 8ª ed. Guanabara Koogan. 2006.
  - CAMPOS, Lucila Maria De Souza; LERÍPIO, Alexandre De Ávila. Auditoria ambiental: uma ferramenta de gestão. 1ª Ed. Atlas, p.140. 2009.
  - CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês). 8. ed. Belo Horizonte: EDG, 1999. 224 p.
  - CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. 499 p.
  - D'AVINGTON, A. et al. Manual de auditoria ambiental. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
  - DERISIO, J.C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 2 ed. São Paulo: Signus, 2000.
  - LARSON, A. HICKMAN, C. P., ROBERT, L. Princípios integrados de zoologia. 11ª ed. Guanabara Quatro. 2004.
  - MICHAEL B., M; H., J.L; TOWNSEND, C. R. Ecologia - de Indivíduos a Ecossistemas. 5ª ed. Artmed. 2006.
  - PELCZAR JR., M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia, Conceitos e Aplicações. Makron Books do Brasil Editora Ltda, 2ª ed., vol. 1, 1999.
  - PINTO-COELHO, R.M. Fundamentos em ecologia. Artmed. 2000.
  - RAVEN, P.H. , EVERT, R.F. & CURTIS, H. Biologia Vegetal. 7ª ed. Guanabara Dois, 2007.
  - RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. 5ª ed. Guanabara Koogan. 2003.
  - RUPPERT, E.E; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7ª ed. Roca, 2005.
  - TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE; C.L. Microbiologia. 6ª ed. Artmed. 2002.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

#### EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Currículo em ação: planejamento, seleção e organização dos conteúdos;
2. Diversidade e inclusão nas aulas de Educação Física para o ensino médio;
3. Finalidades/objetivos e avaliação das aulas de Educação Física para a Educação Básica, Técnica e Tecnológica;
4. Função social da escola e compromisso social do educador;
5. O jogo (cooperativo, competitivo e lúdico) nas aulas de Educação Física para o ensino médio;
6. Ordenamentos legais da educação e da educação física escolar: LDB, PCN's (Ensino Médio), DCN's para EPT, Base Nacional Comum, PDI;
7. Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMS: fundamentos para a orientação, planejamento e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento humano, tomando como foco o processo ensino-aprendizagem;
8. Relação entre a prática e a teoria nas aulas de Educação Física e as estratégias/metodologias para mediar o aprendizado junto aos alunos da educação profissional e tecnológica;
9. Esporte, danças, lutas e brincadeiras no contexto da formação profissional e tecnológica.

Bibliografia sugerida:

- BETTI, M. Educação Física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.
- \_\_\_\_\_. M. Educação Física, Esporte e Cidadania. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, n. 20, v.203, 1999.
- BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial, Brasília, DF, n. 248, p.27.833-27.841, de 23 dez. 1996.
- \_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília: MEC, 1999.
- \_\_\_\_\_. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2002.
- \_\_\_\_\_. Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm)>. Acesso em 12 dez. 2015.
- \_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação básica. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002630.pdf>>. Acesso em 12 dez 2015.
- \_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB 16/99. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/tecnico/legisla\\_tecnico\\_parecer1699.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer1699.pdf)>. Acesso em 12 dez. 2015.
- \_\_\_\_\_. Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: SEB/MEC, 2006.
- \_\_\_\_\_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/SEB n. 11/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial, Brasília, DF, Seção 1, p. 984, de 9 nov. 2012.
- BRACHT, V. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
- CAMARGO, L. O. L. Educação para o lazer. São Paulo: Moderna, 1998.
- CAMPOS, L. A. S. Didática da educação física. São Paulo: Fontoura, 2011.
- DAÓLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus, 1995.
- DARIDO, S.C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1989.
- IFMS. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014 / 2018. Disponível em: <[http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2014/07/pdi\\_ifms\\_2014\\_2018.pdf](http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2014/07/pdi_ifms_2014_2018.pdf)>. Acesso em 12 dez. 2015.
- KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1998.
- MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2000.
- MELLO, R. A. A necessidade histórica da Educação Física na escola: a emancipação humana como finalidade. 2009, 281f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<https://lepelufal.files.wordpress.com/2010/12/tese-rosca2ngela-melo-a-necessidade-histc3b3rica-da-educac3a7c3a3o-fc3adsica-na-escola.pdf>>. Acesso em 12 dez. 2015.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Livro Didático Público - Educação Física. Ensino Médio /vários autores. 2 ed. - Curitiba: SEED-PR, 2007.

SOARES, C. et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

#### FÍSICA

1. Cinemática.
2. Dinâmica.
3. Conservação de Energia.
4. Gravitação Universal e Leis de Kepler.
5. Hidrostática.
6. Óptica Geométrica.
7. Ondulatória.
8. Leis da Termodinâmica.
9. Eletricidade e Eletromagnetismo.
10. Tópicos de Física Moderna: Radiação do Corpo Negro. Quantização da energia, Efeito Fotoelétrico e Átomo de Bohr.

Bibliografia Sugerida:

HALLIDAY, RESNICK, WALKER. Fundamentos de Física - Vols. 1,2,3,4 - 8ª Ed - LTC;

TIPLER, MOSCA. Física para Cientistas e Engenheiros - Vol. 1,2,3 - 5ª Ed - LTC;

H. Moysés Nussenzeig, Curso de Física Básica 1: Mecânica, 4ª edição, Editora Edgard Blücher, 2002.

H. Moysés Nussenzeig, Curso de Física Básica 3: Eletromagnetismo, Editora Edgard Blücher, 1997.

ALVARENGA, Beatriz, MÁXIMO, Antonio. Curso de Física Volume 1, 2 e 3. São Paulo, Ed. Scipione, 2000.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

#### INFORMÁTICA

1. Topologia de redes de computadores.
2. Componentes básicos de uma Rede de Computadores.
3. Equipamentos para interconexão de redes.
4. Protocolos de roteamento.
5. Redes de Computadores: vulnerabilidade, ataques e autenticação.
6. Algoritmos e estruturas de dados
7. Programação orientada a objetos e suas linguagens (Java e Python)
8. Bancos de dados relacionais e não relacionais
9. Desenvolvimento para dispositivos móveis (Android)
10. Apresentação e estruturação de conteúdos HTML5, Javascript, folhas de estilo - CSS 3, protocolo HTTP e Ajax (Asynchronous Javascript and XML)

Bibliografia Sugerida:

TORRES, G. Redes de Computadores. Versão Revisada e Atualizada. Rio de Janeiro: Novaterra, 2013.

SOUSA, L. B. Projetos e Implementação de Redes: Fundamentos, Arquiteturas, Soluções e Planejamento. 3 ed. São Paulo: Érica, 2013.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. São Paulo: Makron Books, 2003.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 3. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

DEITEL, P.; DEITEL, H. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LAFORE, R. Estrutura de dados e algoritmos em java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

LAWSON, B.; SHARP, R. Introdução ao html. 5. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

LECHETA, R. R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

MCFARLAND, D. S. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati, 2010.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHA, S. Sistema de Banco de Dados. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

#### INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB

- 1 Informática Aplicada: Conceitos introdutórios (hardware e software). Diretórios de arquivos. Editores de Texto, Planilhas Eletrônicas e Editores de Apresentação.
- 2 Computador, Ética e Sociedade.
- 3 Metodologia da Pesquisa em Tecnologia da Informação.
- 4 Banco de Dados: Conceitos introdutórios. Projeto de Banco de Dados. Linguagem de criação e manipulação (SQL).
- 5 Algoritmos e Introdução à Programação.
- 6 Análise e Projeto de Sistemas.

Bibliografia Sugerida:

ASCÊNCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores. 3. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2012.

BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

PRESSMAN, Roger. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2011.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2011.

DAMAS, Luís. SQL - structured query language. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson-Addison-Wesley, 2011.



MATTAR NETO, João Augusto. Metodologia Científica na era da informática. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.  
 PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Da Iniciação Científica ao TCC: Uma Abordagem para os Cursos de Tecnologia. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.  
 WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia Científica para Ciência da Computação. São Paulo: Campus-Elsevier, 2009.  
 MASIERO, Paulo Cesar. Ética em computação. São Paulo: Edusp, 2000.  
 VELLOSO, F.C. Informática: Conceitos Básicos. 7 ed. São Paulo: Campus, 2004.  
 LAMAS, M. OpenOffice.org: ao Seu Alcance. São Paulo: Letras & Letras, 2004.  
 Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

#### HISTÓRIA

1. Idade Média Ocidental: Feudalismo, Reinos Medievais, Cruzadas, Crise de Retração e Renascimento Urbano-Comercial;
2. Idade Moderna (primeira parte): Renascimento, Grandes Navegações, Reformas Religiosas e Formação dos Estados Nacionais;
3. Período Colonial Brasileiro: Período Pré-Colonial, Administração Colonial, Economia Açucareira, Economia Aurífera, Revoltas e Vinda da Família Real Portuguesa e Período Joanino;
4. Idade Contemporânea (primeira parte): Período Napoleônico, Independências na América Espanhola, Unificações Ítalo - Alemã e Neocolonialismo;
5. Idade Contemporânea (segunda parte): Primeira Guerra Mundial, Revolução Russa, Mundo Entre - Guerras e Segunda Guerra Mundial.

Bibliografia sugerida:

ARRUDA, José J. & PILETTI, Nelson. Toda a História. São Paulo: Ática, 1996.  
 AZEVEDO, Gislaine; SERIACOPI, Reinaldo. História - Série Brasil. São Paulo: Ática, 2005. BERUTTI, Flávio. Tempo & Espaço - História. São Paulo: Saraiva, 2004.  
 CAMPOS, Flávio de & MIRANDA, Renan G. Oficina de História. São Paulo: Moderna, 2000.  
 COTRIM, Gilberto. História para o Ensino Médio. Geral e Brasil. São Paulo: Saraiva, 2006. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.  
 FIGUEIRA, Divalte G. História. São Paulo: Ática, 2002.  
 KOSHIBA, Luiz. História - origens, estruturas e processos. São Paulo: Atual, 2000.  
 MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.  
 VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História - História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.  
 Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

#### METODOLOGIA

1. Planejamento de ensino na Educação Profissional e Tecnológica.
2. A prática social no início e fim do processo de ensino e aprendizagem.
3. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.
4. O currículo do ensino médio integrado.
5. Formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica.
6. Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino.
7. O trabalho didático no PROEJA.
8. Pesquisa em educação.
9. Educação inclusiva.
10. As modalidades de trabalhos científicos.
11. Preparação de um trabalho de pesquisa.
12. Como elaborar projetos de pesquisa.

Bibliografia Sugerida:

BATISTA, E. L.; MULLER, M. T. (Orgs.). A educação profissional no Brasil. Campinas, SP: Alínea, 2013.  
 CHARLOT, B. A Pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v.11, n.31, p.7-18, jan./abr. 2006.  
 FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. (Orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2012.  
 GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.  
 LAPLANE, A. L. F. de. Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.  
 LIMA FILHO, D. L. O PROEJA em Construção: enfrentando desafios políticos e pedagógicos. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 109-127, 2010. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/11023/7184>>.  
 LOPES, A. O. et al. Repensando a didática. Campinas, SP: Papirus, 1991.  
 LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2006.  
 LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.  
 MACHADO, L. R. de S. O desafio da formação de professores para a EPT e PROEJA. Educação & Sociedade, Campinas, SP, v. 32, n. 36, p. 689-704, jul./set. 2011. Disponível em: <<http://www.re-dalyc.org/articulo.oa?id=87320975005>>.  
 OLIVEIRA, L. T. B. PROEJA: um 'Entre-Lugar' na relação profissional e educação básica na modalidade de jovens e adultos. Educação, Ciência e Cultura, Canoas-RS, v. 17, n. 1, p. 183, 2012. Disponível em: <<http://sphinx.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/467>>.  
 RAMOS, M. N. Referências formativas sobre práticas em educação profissional: a perspectiva histórico-crítica como contra-hegemonia às novas pedagogias. In: ARAUJO, R. M. de L.; RODRIGUES, D. S. (Orgs.). Filosofia da práxis e didática na Educação Profissional. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.  
 SHIROMA, E. O.; LIMA FILHO, D. L. Trabalho docente na educação profissional e tecnológica e no PROEJA. Educação & Sociedade, Campinas-SP, v. 32, n.116, p. 725-743, jul./set. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a07v32n116.pdf>>.  
 SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.  
 WAZLAWICK, R. S. Metodologia de pesquisa para Ciência da Computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  
 GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.  
 Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

#### QUÍMICA

1. Estrutura atômica: Modelos atômicos. Partículas atômicas fundamentais. Isotopia, isobaria, isotonia. Estrutura eletrônica.
2. Classificação periódica dos elementos: Grupos e períodos. Estrutura eletrônica dos elementos na Tabela Periódica. Propriedades periódicas dos elementos.
3. Ligações químicas: Teoria da ligação de valência (TLV). Geometria molecular e hibridação. Teoria do orbital molecular (TOM).
4. Substâncias inorgânicas: Ácidos, bases, sais e óxidos.
5. Reações inorgânicas: Classificação. Balanceamento. Estequiometria.
6. Soluções: Preparo, unidades de concentração, diluição, mistura, Titulação.
7. Cinética Química: Leis de velocidade, energia de ativação, fatores que afetam a velocidade das reações, catálise, mecanismos das reações.
8. Equilíbrio químico homogêneo: constantes de equilíbrio, deslocamento de equilíbrio, equilíbrio em solução aquosa, pH e pOH, solução tampão. Equilíbrio químico heterogêneo: produto de solubilidade e separação seletiva.
9. Termodinâmica: Leis da termodinâmica, entalpia, entropia e a energia livre.
10. Eletroquímica: Reações de oxirredução, pilhas eletroquímicas e eletrólise, leis de Faraday. 11. Radioatividade: emissões radioativas, leis da radioatividade, cinética das desintegrações radioativas, fusão e fissão nuclear, aplicações da radioatividade.
12. Química Orgânica: reconhecimento, nomenclatura e formulação dos compostos orgânicos. Isomeria. Propriedades físicas dos compostos orgânicos, Reações orgânicas. Polímeros.

Bibliografia Sugerida:

ATKINS, P. W. Moléculas. São Paulo: Edusp, 2000.  
ATKINS, P. W JONES, L. Princípios de Química Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. São Paulo, Bookman, 2006.  
BRADY, J. E. HUMISTON, G. E. Química Geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.  
BROWN, T. L; LEMAY JR, H. E; BURSTEN, B. E. Química: A Ciência Central, 9ª. Ed., São Paulo: Prentice Hall, 2007.  
EBBING, DARREL D. Química Geral. v1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.  
KOTZ, J. C. TREICHEL, P. M. WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas. v1 e 2. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
MAHAN, Bruce H. Química: um curso universitário. São Paulo: E. Blücher, 1995.  
RUSSEL, J.B. Química Geral, v1 e 2, 2a ed., São Paulo, Makron, 1994.  
SOLOMONS, T. W. G. Química Orgânica. v1 e 2. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.  
Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

**SOCIOLOGIA**

1. O pensamento sociológico de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber.
2. O trabalho na sociedade capitalista.
3. Política, Estado e cidadania.
4. Cultura, identidade e diversidade cultural.
5. Partidos políticos e movimentos sociais no Brasil.
6. A desigualdade social no Brasil.
7. Ensino de sociologia no Brasil.

## Bibliografia Sugerida:

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1995.  
\_\_\_\_\_. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3ª ed. São Paulo: Boitempo, 2000.  
COHN, G. (org.). Weber. São Paulo: Ática, 1991.  
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. 13. ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.  
Dicionário do pensamento social do Século XX / editado por William Outhwaite, Tom Bottomore; com a consultoria de Ernest Gellner, Robert Nisbet, Alain Touraine; editoria da versão brasileira, Renato Lessa, Wanderley Guilherme dos Santos; tradução de Eduardo Francisco Alves, Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.  
GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.  
GRUPPI, Luciano. Tudo Começou com Maquiavel. Porto Alegre: L&PM, 1986.  
HANDFAS, A.; OLIVEIRA, L. F. de. (Orgs.) A sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.  
IANNI, O. (org.). Marx. São Paulo: Ática, 1980.  
LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 11. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.  
ORTIZ, R. Anotações sobre o universal e a diversidade. In: Revista Brasileira de Educação. V. 12, n. 34. jan./abr. 2007. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a02v1234.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a02v1234.pdf)  
ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 1985.  
RODRIGUES, J. A. (org.). Durkheim. São Paulo, Ática, 1988.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

**ANEXO II - ATRIBUIÇÕES DO CARGO**

Descrição sumária do cargo: As atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme art. 2º da Lei nº 12.772/2012, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações são:

I - as relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão no âmbito, predominantemente, das Instituições Federais de Ensino;

## Atribuições:

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do IFMS;
- II. elaborar e cumprir Plano de Ensino, segundo a proposta pedagógica do IFMS;
- III. ministrar o ensino sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da unidade curricular e sua carga horária;
- IV. utilizar metodologias condizentes com a unidade curricular, buscando atualização permanente;
- V. observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas;
- VI. zelar pela aprendizagem dos estudantes;
- VII. estabelecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- VIII. ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos em calendário acadêmico, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- IX. elaborar Relatório de Atividades do Semestre, obedecendo aos prazos previstos;
- X. participar de comissões e atividades para as quais for convocado ou eleito;
- XI. participar da vida acadêmica da Instituição;
- XII. exercer outras atribuições previstas no Regimento do IFMS ou na legislação vigente;
- XIII. atualizar-se constantemente, por meio da participação em congressos, palestras, leituras, visitas, estudos, entre outros meios;
- XIV. colaborar com as atividades de articulação do IFMS com as famílias e a comunidade;
- XV. promover o ensino, pesquisa e extensão visando o desenvolvimento regional;
- XVI. manter atualizados os registros acadêmicos dos estudantes no Sistema Acadêmico do IFMS, e ao final de cada semestre, conforme data estabelecida em calendário acadêmico, entregar o diário de classe devidamente preenchido e assinado à Coordenação de Curso;
- XVII. participar de reuniões institucionais;
- XVIII. entregar, no período previsto em calendário acadêmico, os Planos de Ensino à Coordenação de Curso;
- XIX. cumprir a carga horária de trabalho, conforme regime de trabalho especificado em Edital de ingresso no IFMS;
- XX. participar de reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- XXI. zelar pela guarda, conservação e manutenção dos materiais e equipamentos que utiliza;
- XXII. cumprir e fazer cumprir normas e padrões de comportamento estabelecidos pela Instituição;
- XXIII. submeter-se às Avaliações do Docente pelo Discente e de setores do IFMS; e
- XXIV. executar tarefas afins, a critério de sua chefia imediata.

LUIZ SIMÃO STASZCZAK

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS****RESULTADO DE JULGAMENTO  
PREGÃO Nº 4/2016**

O Pregoeiro do IFMG torna público o resultado do julgamento do Pregão Eletrônico 04/2016 SRP. Objeto ; Aquisição de material de expediente para a Reitoria e Campi do IFMG. Todos os itens foram cancelados.

JACKSON DE FREITAS MEIRELES

(SIDEAC - 14/03/2016) 158122-26409-2016NE800144